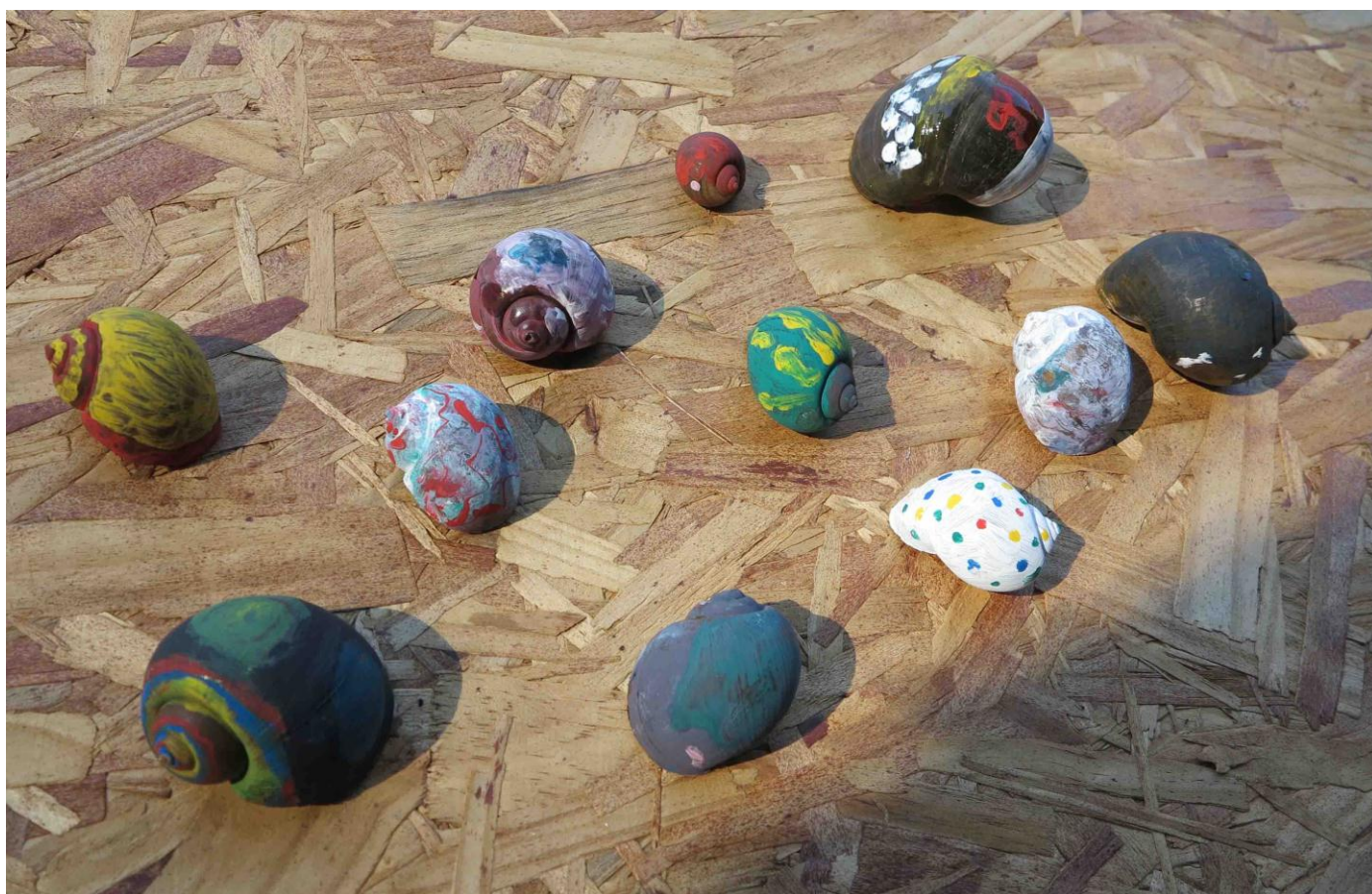




# RELATÓRIO ANUAL

## 2013



[www.fgaia.org.br](http://www.fgaia.org.br)

## INTRODUÇÃO

---

Inevitavelmente, sempre que se inicia uma roda de conversa sobre os rumos da sociedade e do nosso planeta, chega-se em dado momento a um perau tomado da mais densa neblina. Nesse ponto, ninguém sabe responder se o outro lado está próximo e acessível o suficiente para que, uma vez levantado o nevoeiro, seja nos possível construir pontes que nos levem a novos horizontes, propiciadores de experiências em parte inimagináveis, ou se resta o abismo fatal com desfecho apocalíptico.

Lembro-me, nessas ocasiões, das palavras de meu pai: ‘Se eu estiver em um transatlântico e ele começar a afundar no meio do trajeto, desistirei de nadar?’ Será que não haverá outro navio logo adiante, um velejador aventureiro, uma corrente favorável ou, quem sabe, já estaríamos próximos da costa...? Nenhum de nós, com toda a informação de que dispomos, acumulada ao longo de séculos, tem a capacidade de prever exatamente o curso do destino. Podemos sim, conjeturar e prever probabilidades, mas sem precisão absoluta, dada a imensa complexidade dos processos sistêmicos e sinérgicos que regem a sociedade e a vida planetária. Nessa ótica, portanto, fundamental é aprender a nadar, e desde cedo!

Retornando aos desafios sócio-ambientais que enfrentamos, nadar significa ecoalfabetizar-se: identificar-se com a natureza; reconhecer-se nela; aguçar os sentidos para percepção de sua riqueza e compreensão de seu dinamismo, complexidade e fragilidade; saber interagir com ela de forma a fluir com ela, de forma a construir pontes. Esse é um processo educativo contínuo, cujo gosto inicia e se consolida na infância. Robert Koehn, pesquisador de Graduação em Ecologia de Paisagens e Conservação da Natureza pela Universidade de Greifswald na Alemanha, levantou as premissas de 10 laureados pelo Right Livelihood Award (Prêmio Nobel Alternativo, com o qual Lutzenberger foi agraciado em 1988), buscando identificar experiências e características de temperamento que pudessem justificar o nível de engajamento dessas pessoas na causa planetária. Vivências intensas de natureza ainda na infância despontam na dianteira.

Em 2013, a Fundação Gaia – Legado Lutzenberger passou a oferecer uma semana de atividades lúdico-educativas como programação de férias de verão para jovens de oito a doze anos e, em outubro, o Dia da Criança, em programação de final de semana para crianças de todas as idades, inclusive aquelas que o são apenas na alma! Tais iniciativas somam-se às já consolidadas atividades de visitação escolar e de ecolazer educativo no Rincão Gaia, ao extenso programa anual desenvolvido em Garopaba/SC, com crianças também em idade escolar fundamental e à bonita parceria com a Escola de Educação Infantil Pato, através da qual sapecas de quatro a seis anos cultivam e acompanham o desenvolvimento de um canteiro estabelecido dentro do Parque Marinha do Brasil, em Porto Alegre/RS.

Propiciar a formação de ecocidadãos mirins através de atividades convidativas, divertidas e estimulantes na natureza não é apenas parte da nossa missão, é um prazer indescritível! Integrem seus filhos nesse processo!

Com afeto,

Lara Lutzenberger

Presidente

# ADMINISTRAÇÃO

---

## **Objetivos e Recursos**

O desafio diário da instituição é o de contribuir para uma maior conscientização da sociedade acerca dos desafios sócio-ambientais presentes e para a necessária mudança ética-cultural que permita rever em profundidade a postura cotidiana a fim de conciliar as ambições humanas com a preservação da vida.

A Fundação Gaia cumpre esse objetivo através:

1. da história do Rincão Gaia e do leque de atividades que lá desenvolve;
2. da execução de projetos, parcerias e campanhas junto a comunidades;
3. da prestação de serviços em consultorias ambientais;
4. da realização e participação em atividades públicas como: entrevistas, comentários e textos para os meios de comunicação; palestras em eventos nacionais e internacionais.

O Rincão Gaia é a sede rural da Fundação Gaia destacando-se como sua principal iniciativa socioambiental.

Situado sobre uma antiga área de exploração de basalto, o Rincão Gaia é a demonstração concreta da visão de Lutzenberger. Sobre uma área de 30 hectares originalmente devastada pela exploração de basalto, verifica-se hoje um exemplo prático de como uma postura reconciliatória e integradora homem-natureza é capaz de regenerar a terra e o ser humano. Onde antes havia um cenário lunar, há hoje uma paisagem encantadora que permite a plena fruição dos cinco sentidos em um ambiente que integra ampla biodiversidade com produção de alimentos saudáveis, com preservação da água e com habitações acolhedoras de formas e materiais orgânicos.

Com uma estrutura que permite hospedar até 40 pessoas, recebe público de todas as idades e origens para visitas guiadas de um dia, atividades de lazer eco-educativo e cursos de maior duração, nos quais os participantes vivenciam o espaço e compartilham experiências e saberes ecológicos.

Os recursos financeiros necessários ao exercício de suas atividades e para manutenção de sua ampla estrutura física advêm:

- do ingresso obtido pelos participantes nas atividades educativas oferecidas no Rincão Gaia;
- do patrocínio a seus projetos;
- da remuneração de consultorias; e
- de doações.



*Desde 2010,  
a equipe do escritório  
da Fundação Gaia  
trabalha no Rincão.*



### ***Equipe Institucional***

Em decorrência do ingresso insuficiente de recursos financeiros, a Fundação Gaia mantém um quadro de pessoal enxuto e aquém da sua necessidade, bem como, tem se limitado a manutenção e melhorias básicas de suas instalações físicas.

Nos Conselhos da entidade, conforme o mandato vigente de 07 agosto de 2013 a 06 de agosto de 2015, participam os seguintes colaboradores prestando serviço voluntário:

#### Conselho Administrativo:

Lara Josette W. Lutzenberger - Presidente

Franco A. Werlang - Vice-Presidente

Ana Karina de Oliveira Belegante

Augusto Cesar Cunha Carneiro

Lilly Charlotte Lutzenberger

Susana Burger

Fernando Noal Bergamin

#### Conselho Fiscal:

Justo Werlang

Flávia Maria Ryzewski

Naia Oliveira

Suplentes: Sra. Karin Adams

Sra. Rosa Maria Kroeff Lutzenberger

Sr. José Luis Vaz da Silva



No quadro de funcionários da instituição, houve o desligamento de Lucimara Fanfa Corvello, em março, e a saída de Lisiane Jardim, em licença-maternidade no mês de outubro. Ingressaram, respectivamente, Cláudio Rosa e Mirela Dolci, esta última tendo permanecido apenas dois meses e sendo substituída por Rachel Machado. A equipe da Fundação Gaia, constitui-se das seguintes pessoas:

- Cláudio Rosa – Encarregado Geral
- Ricardo Rodrigues Silveira - Administração
- Rachel Machado – Secretaria e Agendamentos
- Mira S. Torres – Limpeza e jardinagem
- Deise Graziela Rodrigues Moura – Limpeza e jardinagem
- Dejalmir Francisco Santelmo da Silva – Atividades de manutenção, agropecuárias e paisagísticas
- Carlos Alexandre de Lima Henriques – Atividades de Manutenção, agropecuárias e paisagísticas

Para as funções de comunicação e marketing, manteve-se o contrato de prestação de serviços com a empresa Cláudia Dreier - Organização de Eventos, estabelecido em 2010.

Com o auxílio voluntário de Alexandre de Freitas, foi produzido e disponibilizado no site da Fundação Gaia, novo mapa de acesso, mais completo.



A coordenação das atividades é exercida de forma voluntária pela presidente da Fundação, Lara Lutzenberger, com o apoio da conselheira Susana Burger nas rotinas administrativo-contábeis e do conselheiro Fernando Noal Bergamin nas atividades agropecuárias no Rincão Gaia.

Pontualmente, conta ainda com apoio de voluntários adicionais.

## **RINCÃO GAIA**

---

Manteve-se o rol de atividades tradicionais oferecidos no Rincão Gaia no âmbito da recuperação de áreas degradadas, da produção orgânica de alimentos, da pecuária extensiva, de bioconstruções e de paisagismo natural. Foram realizados serviços de manutenção e melhorias do espaço, mantendo-se a busca pela diversificação de ações eco-educativas.

O ano de 2013 registrou pequena redução no número de visitantes em relação ao ano anterior, mas ainda superior aos anos anteriores, ficando em três mil. Os números de 2010, 2011 e 2012 foram respectivamente, 1.780, 2.700 e 3.225 ingressos. O patamar médio anterior era de 2.300 visitantes/ano. Essa variação se deve, provavelmente, a dois grandes eventos que ocorreram em 2012 e que trouxeram um grande grupo ao Rincão Gaia: 'Lutzenberger e seu Legado 10 anos depois – um Reencontro no Rincão Gaia', com a presença da ambientalista indiana Vandana Shiva, e a Primeira Festa Junina no Rincão realizada em junho.

Entre os visitantes, destaca-se a vinda do Prefeito de Rio Pardo, Fernando Schwanke, e de seu Secretário de Turismo, Sr. Ivan Theisen, sinalizando o interesse mútuo de estreitar laços entre a Fundação Gaia e o município de Rio Pardo, especialmente na área de educação e turismo.

Em agosto, foi enviada carta circular para as três escolas de mergulho frequentadoras do Rincão, Salvamar, Dive Sul e Planeta Mergulho, com orientações para o melhor aproveitamento da estada de seus alunos e redução de impactos.

A monitora Maria de Fátima Maciel assumiu compromisso profissional em Santa Catarina o que a impossibilitou de manter sua assídua participação como condutora das visitas guiadas. Seu último trabalho foi no Feriado de Páscoa. Registra-se aqui um voto de louvor pela sua dedicação ao longo desses anos como colaboradora da Fundação Gaia.

Estagiaram no Rincão Gaia os jovens: Rayssa Salvi de Oliveira, de Pantano Grande, aluna do curso de Turismo da UNISC – Santa Cruz do Sul, de dezembro de 2013 a março de 2014, avaliando as opções e o atendimento ao público, buscando contribuir com sugestões de melhorias e iniciativas adicionais para aprimorar o trabalho; e Luís Felipe Gregory, de Cruzeiro do Sul, aluno do Curso Técnico em Agropecuária na Escola Técnica Bom Pastor de Nova Petrópolis/RS, de novembro de 2013 a abril de 2014, participando das atividades de rotina no trato dos animais e cultivos, bem como construindo estufa para aprimorar os tratos da horta.

Em 28 de novembro, a Fundação Gaia recebeu dez membros do COREDE Vale do Rio Pardo, Conselho Regional de Desenvolvimento do Vale do Rio Pardo, para lhes apresentar o Rincão Gaia e estreitar laços. Em dezembro a Fundação Gaia passou a integrar o referido Conselho.

Ainda em novembro foi formatado, por iniciativa de Deniz Rodriguez, Lilian Maus e Curatoria Forense, o 'Encontro de Gestões Autônomas em Arte Contemporânea do Mercosul'. Este evento colaborativo visou reunir gestores autônomos em artes visuais dos países do Mercosul e associados para debater sobre suas práticas de produção de arte e cultura através da residência de 30 artistas por treze dias no Rincão Gaia, a realizar-se em outubro de 2014. A iniciativa requer captação de recursos para sua confirmação.

De 16 a 19 de novembro, houve novo mutirão com 13 militares do 3º Batalhão de Polícia do Exército, sob a ordem do Comandante Tenente Coronel Rodrigo Ferraz Silva e sob o acompanhamento direto e engajado dos militares Knak e Bonorino, realizando:

- renovação de bancos de madeira;
- recolocação do galo de ferro na antiga torre Kenya de bombeamento eólico;



- supressão da vegetação em diversos pontos para manter amplitude do espaço e diversidade de ambientes e espécies, com áreas em diversos estágios de sucessão ecológica;
- poda de condução do ‘eucalipto dançarino’ no mirante do lago das estrelas;



- renovação das valetas de escoamento das águas pluviais no entorno do Lago das Estrelas;
- conserto das balsas; e
- retirada das salvíneas no Lago da Aldeia e no Lago das Capivaras.

### ***Atividades agropecuárias***

Manteve-se a diversidade de animais compreendendo aproximadamente 50 suínos, 14 indivíduos de gado leiteiro Jersey, 04 ovinos, 10 colmeias de abelhas e 30 aves diversas, incluindo galinhas, perus, patos, marrecos e gansos. As angolistas foram substituídas por serem ruidosas demais e pousarem sobre os carros, arranhando os mesmos. A égua Laidimara, que muitos passeios de charrete propiciou aos visitantes de todas as idades, faleceu pela idade avançada.

Foi construído novo galinheiro fixo, amplo e próximo à Casa Comunal e manteve-se a produção de leite para consumo nas atividades do Rincão Gaia. Em abril, foram cultivados azevém e aveia para alimentação invernal dos animais, cuja operacionalização se viabilizou através de escambo com os vizinhos Crestani e Mirto, com fornecimento de semeadeira e grade em troca de leitão e roçada de pátio, bem como doação de 800 kg de fosfato pela Empresa Vida, para a adubação do plantio. Também foi roçada área anteriormente destinada ao cultivo de arroz, visando a ampliação de campo de pasto para o gado.

A horta maior foi renovada e ampliada sob a orientação de Claudio Rosa, permitindo o fornecimento sazonal de diversas hortaliças e temperos, como repolho, brócolis, alface, beterraba, rabanete, couve e espinafre. Entretanto, no segundo semestre, a mesma não pode ser mantida por limitação de pessoal, carecendo de reestudo para melhor operacionalização.

O ratão do banhado, conhecido pelo nome de Baltazar e morador do Rincão Gaia desde dezembro de 2011, foi transferido em maio para propriedade de João Batista Volkmann em

Sentinela do Sul, onde se integrou à paisagem natural local e consolidou nova família com ninhada silvestre, conforme testemunho da família Volkmann. O processo de captura e transferência contou com a colaboração da equipe do Rincão e o apoio profissional do biólogo Jan Karel Felix Mähler Junior.

No final de 2013, registrou-se a presença temporária de uma coati, assentada no telhado do circo por algumas semanas.

A produção de frutos teve queda brusca em 2013, sinalizando necessidade de investimentos em renovação e melhora de manejo do pomar e demais árvores frutíferas. Os frutos tradicionais do Rincão são figos, amoras, tunas, cítricos, butiás, araçás e uvas.

Produtores regionais mantêm-se fornecendo arroz e feijão orgânicos.

### ***Paisagismo***

Realizaram-se atividades rotineiras de manutenção diversas e estéticas dos jardins e das coleções botânicas de suculentas e carnívoras, o que inclui podas de condução, desinçamento, cobertura de canteiros, raleamento de tifas, replantio e transplantes.

Integrando a rotina anual, foi mantida a organização e identificação dos vasos da estufa de suculentas, agrupados por gênero, bem como, foi feita a manutenção do canteiro de ervas aromáticas e medicinais realizando-se o desbaste de plantas e a colocação de placas identificadoras das espécies do local.

Em junho foi feita renovação integral do lago da aldeia, devido ao seu assoreamento por salvíneas, sob a orientação do paisagista Adolfo Müller.



Foram cerradas as aberturas dos vasos nos quais se encontram dois exemplares gigantes de *Equinocactus sp.*, para melhor acomodação das plantas nos mesmos.



## **Infraestrutura**

Foram feitas as seguintes melhorias e investimentos em manutenção da estrutura:

- Acréscimo de duas janelas basculantes no telhado da Toca Lutz e cortinas na porta principal de entrada;
- Renovação de 16 toalhas de rosto, 3 de banho, 10 travesseiros, 9 fronhas, 1 lençol de casal, 3 capas de colchão, 2 edredons e 2 toalhas de mesa plásticas;
- Aquisição de 15 pratos refratários e 20 xícaras com pires;
- Renovação das cortinas dos móveis da cozinha e das almofadinhas das cadeiras da sala principal;
- Acréscimo de prateleiras e ganchos metálicos para acomodação de pertences pessoais nos box dos chuveiros
- Reforço dos esteios do Circo, que sofreram leve inclinação;
- Substituição de 5 esteios da Casa Comunal, cujas bases estavam em estágio crescente de comprometimento;



- Obtenção de mesa de ping pong para uso nas programações de ecolazer educativo;
- Colocação de estrutura para colocação de 2 redes de embalar junto à mesa de pedra ao lado da Estufa das Plantas Carnívoras;

- Construção de galinheiro novo, mais próximo à Casa Comunal, atrás do cultivo de amoras;
- Renovação dos pneus do micro-trator Yanmar;
- Construção de deck-mirante sobre a pedreira menor com vista panorâmica sobre esta e visualização privilegiada de fauna silvestre.



## **CONSULTORIAS**

---

### ***Empresa CMPC- Celulose Riograndense:***

O Plano de Manejo da Reserva Particular do Patrimônio Natural, RPPN Estadual Barba Negra, foi entregue em setembro de 2013 sendo encaminhado para apreciação da DUC, Departamento das Unidades de Conservação, vinculado ao DEFAP, Departamento de Florestas e Áreas Protegidas do Rio Grande do Sul.

### ***FAPA – Faculdade Porto-alegrense:***

Contrato iniciado em junho de 2012 para criação de anteprojeto, assinado por Paulo Backes, para a área externa das instalações da FAPA visando sua valorização paisagística com a ampliação da área, identificação e enriquecimento botânico, bem como melhoria dos açudes, sofreu paralisação em 2013, devendo ser concluído em 2014.

### ***Empresa Souza Cruz:***

Em 2013 foram feitas novas intervenções paisagísticas no Parque Ambiental Souza Cruz, localizado em Santa Cruz do Sul/RS, através de seu consultor Paulo Backes.



## **PROJETOS e INICIATIVAS**

Em dezembro foi assinado contrato de doação do acervo pessoal de José Lutzenberger, constituído de livros, revistas, vídeos, correspondências e documentos para o Acervo Documental e de Pesquisa - ADOPE do Memorial Jesuíta da UNISINOS de São Leopoldo/RS. Parte do material já foi repassado à UNISINOS e outra segue sendo revisada e pré-catalogada por Lilly Lutzenberger.

A cartilha didática relacionada ao Programa PACE França/FEPAM, que inclui o personagem Lutz a partir de ilustrações do cartunista Edgar Vasques foi impressa no final ano com lançamento previsto para 2014. Em paralelo foram feitas tratativas através da parceira com Delmar Sittoni, da ONG Isca, com o setor de educação ambiental do DEP/POA para utilizar o personagem para ampliar a conscientização e parceria da população para a recuperação do arroio dilúvio; e iniciadas tratativas com a Braskem para pensar-se em alguma parceria que viabilize o cartoon.

### **Projeto Gaia Jovem**

Com o Projeto Gaia Jovem, lançado em 2008, foi novamente possível atender a 30 jovens de escolas municipais de Pantano Grande no RS. Em 2013, integraram o Projeto duas instituições de ensino: a Dario Lopes de Almeida e a Pantano Grande, que substituiu a Sotero Hermínio Franz contemplada nos anos anteriores. De cada escola vieram quinze alunos de 13 a 17 anos, que participaram de oito oficinas de meio turno e de duas com turno integral.

Em programa anual, o projeto oferece vivências e conhecimentos para adoção de práticas sustentáveis, contando com o patrocínio da empresa CMPC, Celulose Rio-grandense de Guaíba/RS, no valor de R\$ 14.200,00; com o apoio da Prefeitura Municipal de Pantano Grande/RS, que aloca professores da rede municipal e providencia o transporte dos alunos; e também com a contribuição da Pastoral Diocesana da Saúde de Santa Cruz, que ministra Oficina de Manipulação de Plantas Bioativas.

Em 2013, o programa foi acrescido da oportunidade dos jovens participarem em duas viagens e visitas temáticas: 9ª Bienal do Mercosul - Porto Alegre no RS, em 28 de setembro; e 12ª Mostra Lutz - Garopaba em SC, de 22 a 23 de novembro (esta ilustrada na foto abaixo).



Para muitos deles esta experiência foi sua primeira viagem além da terra natal.



Nesta edição do Projeto Gaia Jovem, as atividades desenvolvidas pelos jovens nas oficinas versaram sobre:

- Sustentabilidade aplicada no Rincão Gaia;
- Horta: plantas companheiras, repelentes, compostagem, substrato para composição de canteiros;
- Bioativas e tinturas medicinais: confecção de tinturas e mudas de plantas medicinais;
- Plantas ornamentais: revitalização de plantas suculentas com preparo de substrato e renovação dos vasos;
- Alimentação: elaboração de queijos, sal temperado, cristais de gengibre e pães;
- Desenho: oficina de arte interpretando a paisagem;
- Meditação e Yoga;
- Água: importância do não desperdício, da não contaminação e da preservação dos banhados;
- Conhecendo a paisagem gaúcha do Pampa e seus ambientes associados; e
- Confecção de brinquedos de sucata.

### ***Jardim Lutzenberger – Casa de Cultura Mário Quintana:***

Iniciado em 2003 com apoio da instituição austríaca Sunnseitn Institut e sujeito a sucessivas melhorias, incluindo aporte de recursos via lei de Incentivo – LIC por parte da empresa de medicamentos Multilab, o Jardim Lutz conta, a partir de março de 2009, com o apoio da empresa Braskem.

Desde julho de 2010, o jardim vivo no quinto andar da Casa de Cultura Mário Quintana, no coração da cidade de Porto Alegre e em homenagem a José Lutzenberger, conta também com a dedicação zelosa e atenta de Edgar Francisco Salla que semanalmente acompanha a evolução das múltiplas plantas que o embelezam e testemunha momentos de romance e encanto, como a realização de books de casamento e um número crescente de eventos culturais no âmbito da música e do teatro.

Em 27 de março, foi inaugurada a exposição ‘Pampa’, novamente com fotografias de Paulo Backes, acompanhada de texto com linguagem acessível ao grande público, encerrando a série “Natureza Gaúcha no Jardim Lutzenberger” que versou, em seu conjunto, sobre a riqueza gaúcha de cactos, de florestas, de lagos e banhados, e, finalmente de seus campos.

No ano em que completou dez anos, além de investir em novos banners e ampla renovação dos arranjos e vasos do Jardim, uma grande novidade foi inaugurada em 06 de junho: as pérgolas projetadas pelo artista plástico Mauro Fuke. Em dois grandes módulos, o conjunto substituiu a anterior, feita de bambu, utilizando para sua execução plástico reciclado, material que imita madeira, pela empresa Suzuki Recicladora, de Estância Velha no RS.

Tanto o diretor, Manoel Henrique Paulo, quanto a Associação de Amigos da Casa de Cultura Mário Quintana continuam dando um sólido apoio às demandas do local. O Programa Música no Jardim, entre a primavera e o outono, tem recebido renomados nomes do cenário musical

gaúcho, realizando-se quinzenalmente às quartas-feiras, das 18h30min às 20h, com entrada franca.

*As pérgolas,  
Mauro Fuke  
e Edgar Salla*



Em novembro a Fundação Gaia ofereceu, em parceria com a Braskem, uma oficina de jardinagem: “Jardim do reaproveitamento: minimundos e minipaisagens na caminhada por um planeta melhor”, coordenada pelo biólogo Edgar Salla. Os participantes conheceram detalhes do Jardim, visitaram o ateliê Sapato Florido, integrante da CCMQ, e aprenderam técnicas para o aproveitamento de resíduos, como sapatos, canecas, chaleiras, capacetes, dentre outros, para a confecção de vasos criativos com plantas. No final da tarde, os participantes foram brindados com um saboroso cocktail e palestra de Daniel Fleischer, Relações Institucionais da Braskem, sob o título ‘Um novo olhar sobre os plásticos: uso apropriado e reciclagem’.



Ainda no segundo semestre de 2013, foi iniciada ampla renovação nos conjuntos florísticos do jardim, coordenada pelo paisagista responsável pelo local, Paulo Backes, com a colaboração de Edgar Salla. A conclusão deste abrangente trabalho, que implica na troca de vasos e remanejo de mudas, está prevista para o primeiro semestre de 2014.

## **PRODUTOS COMERCIAIS**

---

Para divulgar as ideias de seu fundador e de outros autores relacionados com Ecologia e Sustentabilidade, o Armazém do Rincão oferece vários títulos de livros, entre eles *Garimpo ou Gestão e Manual de Ecologia*, volumes 1 e 2, ambos de autoria de Lutzenberger; *Sinfonia Inacabada*, biografia do ecologista, por Lilian Dreyer e *A Casa limpa da Faxineira Ecológica*, que ensina a realizar limpezas domésticas com formulações caseiras.

Da produção local, feita no Rincão Gaia, são oferecidas compotas, sabões naturais e várias espécies de cactáceas e suculentas, além de pomadas e elixires fitoterápicos, sal temperado, gengibre cristalizado e travesseiros aromáticos, que são elaborados pelos jovens contemplados no Projeto Gaia Jovem.

Também se manteve a venda de brincos de Maira Farias Kras Brozoski, de Torres; camisetas de Tia Laura e Criações Malhas de Rio Pardo; peças de bambu, como brinquedos e miniaturas decorativas de Elstor Kuster, de Santa cruz do Sul; cerâmicas de Patrícia Endler, de Porto Alegre; patchwork de Graziela Dolci Alves de Pantano Grande; necessaires originais de artesãs de Rio Pardo; bem como sacolas de compra personalizadas com o logo do Rincão Gaia e canecas com reprodução de imagem do diário de infância de José Lutzenberger.

## **CURSOS, OFICINAS E PALESTRAS**

---

### **Cursos:**

Baseada na boa aceitação dos cursos e oficinas sobre práticas ecológicas e artesanais, a programação de 2013 repetiu atividades aceitas e muito bem vistas pelo público, acrescentando algumas novidades visando uma maior interação homem/natureza, bem como fomentando atividades econômicas locais e criativas.

Em 2013, manteve-se a agenda livre em julho, nas férias de inverno, quando dificilmente os cursos agendados têm acontecido. A proposta de dois cursos distintos para o mesmo final de semana mostrou-se positiva e, em alguns casos, um viabilizando a realização do outro.

Dos 19 cursos ofertados, 14, ou setenta e quatro por cento, foram confirmados. A pequena queda de três por cento em relação ao percentual do ano anterior pode ser explicada por dois motivos: repetição de cursos lotados no primeiro semestre, como 'Jardinagem' e 'Alimentação e Saúde', que não tiveram interessados quando oferecidos na segunda metade do ano; e a realização do ENEM na data prevista para o de 'Alimentação e Saúde'.

- "Observação de Aves: Edição de outono", 16 e 17 de março, com Carla S. Fontana, atendeu um grupo de 18 participantes.
- Mergulho: "Desvendando Jardins Submersos no Lago das Estrelas do Rincão", 06 e 07 de abril, com Carlos Dill, ocorreu com um grupo de 05 participantes.
- "Plantio e Manejo Orgânico do Solo", 20 e 21 de abril, com Alexandre de Freitas. 13 participantes.
- "Astronomia: Decifrando o Céu do Sul", com Cláudio Bevilacqua. Em 20 e 21 de abril com 13 presentes.
- "Marcenaria Rústica: Criações com Eucalipto".- Edição especial de férias, com Mauro Fuke. Em 04 e 05 de maio com 06 participantes.





- "Alimentação e Saúde", 08 e 09 de junho, com Ivone Renck, tendo 19 participantes.



- “Uso Sustentável de Pastagens Naturais”, 22 e 23 de junho, com Carlos Nabinger, totalizando 12 inscritos.
- “Podas e Arborização”, 16 e 17 de agosto, com Paulo Backes e 09 inscritos.
- “Cores, Sabores e Papel Estratégico da Flora Nativa do RS”, 30 e 31 de agosto, com Paulo Brack, 14 inscritos.
- “Astronomia: "Decifrando o Céu no Equinócio de Primavera", com Cláudio Bevilacqua. De 20 a 22 de setembro, com 06 presentes.
- “Percepção da Paisagem através do Desenho: um outro Diálogo com a Natureza”, 09 e 10 de novembro, com Jorge Herrmann e 04 inscritos.
- “Marcenaria Rústica: Criações com Eucalipto” , com Mauro Fuke. Em 09 e 10 de novembro, com 13 participantes.
- “Mergulho: Desvendando Jardins Submersos no Lago das Estrelas do Rincão”, 07 e 08 de dezembro, com Carlos Dill, ocorreu com um grupo de 05 participantes.
- “Plantas Condimentares com Indicativo Medicinal”, com Ingrid de Barros, em 07 e 08 de dezembro, com 09 participantes.

Foram canceladas as seguintes opções:

- “Plantio e Manejo Orgânico do Solo”, 17 e 18 de agosto, com Alexandre de Freitas.
- “Cenários da Vida através dos Tempos”, com Paulo Alves de Souza, dias 28 e 29 de setembro.
- “Alimentação e Saúde”, 26 e 27 de outubro, com Ivone Renck.
- “Papel feito com a Palha do Arroz”, com Celina Cabrales, dias 30 de novembro e 1º de dezembro
- “Práticas de Compostagem para Apartamentos, Quintais e Sítios”, com Alexandre de Freitas, dias 30 de novembro e 1º de dezembro.

### ***Opções de Lazer Ecoeducativo em Feriados:***

Ampliando o programa já incorporado à agenda anual, em seu sétimo ano consecutivo, que permite a participação em atividades no Rincão em feriados tradicionais e oportuniza vivências eco-educativas num espírito descontraído e de lazer, foram incorporados na agenda de atividades anuais a Colônia de Férias de Verão e o Dia da Criança no Rincão Gaia,

Em 2013, como no ano anterior, todos os eventos de lazer programados aconteceram e somados aos cursos, a programação oferecida no Rincão Gaia atingiu 80% de realização considerando as atividades propostas na agenda. No total, foram cinco finais de semana e mais a Colônia de Férias de janeiro, de domingo a sábado:



- Colônia de Férias, de 06 a 12 de janeiro, teve 05 participantes e as atividades foram coordenadas por Lara Lutzenberger, Alexandre de Freitas e Graziela Dolci Alves, com a participação pontual de monitores adicionais e parceiros da Fundação Gaia.

*Pinturas com argila na Colônia de Férias. A atividade também acontece no Carnaval.*



- Carnaval, de 09 a 12 de fevereiro, teve 19 participantes e as atividades foram coordenadas por Alexandre de Freitas.
- Páscoa, de 28 a 31 de março, com participação de 13 hóspedes, realizando oficinas de origami com Maria de Fátima Maciel, colheita de marcela e caça aos ovos, contemplando a bela paisagem outonal do Rincão Gaia.
- Dia da Criança no Rincão, dias 12 e 13 de outubro, com Márcio Cruz Tompsen, Alexandre de Freitas, Dejalmir, Graziela Dolci Alves e Lara Lutzenberger, contou com 18 participantes.





- Feriado de Primavera no Rincão, de 15 a 17 de novembro, com a presença de 05 participantes. Alexandre de Freitas foi o chef das oficinas de pães diversos e de pizzas assadas no forno à lenha.
- Ano Novo, de 28 de dezembro a 01 de janeiro com 22 hóspedes e condução de Alexandre de Freitas.

## **Palestras**

### Ciclo Ecologia na Cultura

No Ciclo Ecologia na Cultura edição 2013, realizado nas terças-feiras na Livraria Cultura, do Shopping Bourbon Country em Porto Alegre, o tema destacado foi: “Cuidar de Gaia”. Em cada palestra os oradores apontaram alguns problemas e também possíveis soluções para os mesmos. A apresentação da atividade foi de Cláudia Dreier.

A Fundação Gaia seguiu oferecendo certificados de participação nas palestras para interessados, com boa procura.

**Março** - dia 12: Rualdo Menegat. **Herança da Civilização Inca: técnicas e culturas como marcas do lugar.** Com 70 pessoas presentes, o palestrante discorreu sobre a evolução das técnicas e culturas humanas como marcas do lugar, desde as técnicas mais elementares como a fabricação de instrumentos pelos seres humanos, passando pela construção de aldeias e cidades, além dos mitos e do conhecimento geométrico. Como caso notório foi ilustrada em detalhes a herança da civilização inca por meio da cidade de Machu Picchu. Segundo Rualdo “esse olhar nos leva a refletir sobre a melhor maneira de inserir e construir nossa cultura urbana contemporânea considerando a paisagem do lugar de acordo com a dinâmica harmoniosa nos dada por Gaia, o planeta vivo”.

**Abril** - dia 09: Augusto Carneiro e Truda Palazzo Jr. **Problema do Lixo e Biodiversidade.** Totalizando 31 participantes, os presentes ouviram Augusto Carneiro discorrer sobre a significação maior do lixo que “representa todas as sobras da atual civilização exigindo novas interpretações e buscando uma solução final que depende do movimento ecológico”. E também Truda Palazzo, ecologista atuante e presente na Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas de Fauna e Flora Selvagem (CITES), que falou sobre a situação atual da biodiversidade impactada pelo lixo e dos resíduos de uma civilização centrada no consumismo.

**Mai** - dia 14: José Renato de Oliveira Barcelos. **Pode o Direito 'Cuidar de Gaia'? - Reflexões sobre a Legislação Brasileira Protetiva da Biodiversidade.** Com um público de 29 pessoas, o advogado apresentou o conjunto da legislação ambiental nacional, dos principais tratados e convenções internacionais sobre o tema e dos mecanismos de proteção legal do ambiente natural. Os ouvintes refletiram a respeito da eficácia, efetividade e adequação destes instrumentos normativos às situações cotidianas e aos preceitos constitucionais, além de uma rápida análise da estrutura do poder judiciário estadual e federal em matéria ambiental. Foi apresentada a visão dos tribunais referente ao tema, ressaltando a função institucional do Ministério Público Estadual e Federal como protetor do ambiente natural.

**Junho** – dia 11: Alexandre de Freitas. **Compostagem domiciliar: transformando os resíduos em adubo orgânico..** Na presença de 37 ouvintes, o monitor e colaborador da Fundação Gaia apresentou os principais processos que ocorrem na compostagem, destacando a micro e macro fauna do solo, vários exemplos de composteira e os materiais que podem ser utilizados na sua construção e uso. Ressaltou a importância da ciclagem para o equilíbrio e preservação do sistema Gaia.

**Julho** – dia 09: Ana Valls. **Impacto dos Agrotóxicos no equilíbrio de Gaia.** Com 29 presentes, a farmacêutica apresentou um histórico dos agrotóxicos na sociedade humana com seus impactos no planeta Terra, chegando à situação atual. “Na época em que foi criada a nossa pioneira lei para controlar os agrotóxicos, em 1982, ainda havia como classificá-los em grupos, hoje com o avanço da química isto está muito complicado” alertou Ana. O principal enfoque da palestrante foram questões de saúde decorrentes do uso e aplicação dos agrotóxicos. Segundo ela, é muito importante saber o que cada um pode fazer para evitar o mal provocado por eles. A principal recomendação é o consumo e propagação de alimentos limpos, livre de venenos.



**Agosto** - dia 13: Toni Backes. **Urbanismo Regenerativo: um foco ecológico no pensar em novas cidades.** Com um público de 53 presentes, o paisagista e seguidor de Lutzenberger apresentou inúmeras idéias e imagens reais e futuras de pequenas cidades e/ou vilas totalmente integradas com a paisagem. O principal enfoque do palestrante foi o pensar em novos assentamentos humanos, discutindo idéias que possam frear o forte e degradador crescimento urbano em direção à paisagem natural e rural.

**Setembro** – dia 10: Carlos Dill. **Prática de Mergulho: explorando o Lago das Estrelas no Rincão Gaia,** com 12 participantes, o professor de mergulho levou os presentes a uma viagem pelo Rincão Gaia, mostrando os atuais encantos da antiga pedreira abandonada que seria

transformada em um depósito de lixo caso não houvesse a intervenção do ambientalista José Lutzenberger, que fez dela um local paradisíaco. Além das belas imagens, o instrutor falou da prática de mergulho com cilindro, trazendo à Livraria Cultura os equipamentos necessários e explicando a finalidade de cada um. “A cada mergulho sempre ocorre uma surpresa e um novo encantamento com a vida exuberante”.

**Outubro** - dia 08: Eduardo Guimarães Barboza. **Variações do nível do mar e as respostas do sistema costeiro.** Com 23 presentes, o professor da UFRGS tratou da variação do mar e da dinâmica costeira, desde cinco mil anos passados, quando o nível do mar estava em torno de três metros acima do atual, até chegar ao nível de hoje. “Ao entender os processos que constroem e desconstroem a linha de costa podemos chegar a possíveis respostas ao aumento de 30 a 70 cm previsto pelo IPCC na última semana”, comentou o professor. Para Eduardo, além de ser necessário respeitar e entender os constituintes básicos de uma praia, incluindo a duna frontal que atua como um escudo protetor nas tempestades marinhas cada vez mais intensas devido às mudanças climáticas, é fundamental preservar os ambientes. “A Biodiversidade está diretamente ligada à Geodiversidade que podemos encontrar em uma paisagem aparentemente sem diferenciações observada em nosso cotidiano.”

**Novembro** - dia 12: José Túllio Moro. **Cultura de segurança em Gaia.** Totalizando 10 pessoas, o palestrante tratou da Cultura de Segurança que prioriza a prevenção e não a habitual reação a desastres e vazamentos perigosos. Este conceito iniciou a partir das usinas nucleares e da necessidade de evitar acidentes, que mesmo assim eventualmente ocorrem. “Muito melhor é planejar, investindo tempo na identificação dos perigos e análise de riscos no planejamento da segurança, do que correr atrás das conseqüências indesejáveis originadas pela falta de gestão de risco e prevenção”, comentou Moro referindo-se também ao incêndio que ocorreu em Santa Maria. “Agora resta somente buscar os culpados, pois as conseqüências mostraram-se irreversíveis em 242 casos”.

**Dezembro** - dia 15: Claudio Bevilacqua. **Poluição luminosa: conseqüências ao ambiente e à saúde humana.** Com 18 ouvintes, o físico discorreu sobre um tipo de poluição pouco divulgada na sociedade atual: a poluição luminosa. Além de definir o fenômeno, ele mostrou como essa poluição afeta a saúde humana, impedindo a produção de melatonina cujo processo metabólico deveria ocorrer durante o sono. A poluição luminosa também prejudica a fauna e impede a observação dos astros. No final da explanação, Bevilacqua indicou lâmpadas e formas apropriadas de iluminação que diminuam esse tipo de poluição.

A convite de terceiros, foram proferidos as seguintes palestras:

- ‘Meio Ambiente e Sustentabilidade’, integrando ciclo de conferências do ILEA – Instituto Latino-Americano de Estudos Avançados /UFRGS, que propõe debate multidisciplinar sobre temas contemporâneos, de abrangência nacional e internacional, possibilitando o intercâmbio entre professores, pesquisadores, técnicos e estudantes da UFRGS e de outras instituições de ensino. Lara Lutzenberger em 16 de maio de 2013;
- Fórum Catalisa, sobre Meio Ambiente, promovido pela AIESEC de Porto Alegre/RS – rede internacional de jovens para o desenvolvimento de experiências e projetos sociais, em auditório da ESPM. Alexandre de Freitas em 05 de maio de 2013;
- Oficina de Compostagem juntamente com o Movimento Cidades Germinantes, na 9º Bienal do Mercosul, no espaço Escola Caseira de Invenções - Memorial do RS. Alexandre de Freitas em 02 de novembro.



## **PARTICIPAÇÃO EM INICIATIVAS, EVENTOS E NA MÍDIA**

Houve também a participação nos seguintes eventos sócio-culturais e iniciativas de militância ambiental:

- Curso **Terceiro Setor: Fundações, Perspectivas, Isonções e Imunidades** oferecido pelo Ministério Público do RS com o Centro de Estudos de Aperfeiçoamento Funcional, e ministrado por Dr. Josenir Teixeira e Dra. Flávia Regina de Oliveira. Lara Lutzenberger em 26 e abril de 2013;
- Feira dos Agricultores Ecologistas mobilizando a comunidade na campanha contra o PL20/2012 de Gilmar Sossella. Cláudia Dreier, em 17 de maio de 2013;
- Feira Ecológica do Bom Fim mobilizando a comunidade na campanha contra o PL20/2012 de Gilmar Sossella e para a Marcha Mundial contra a Monsanto. Cláudia Dreier, em 24 de maio de 2013;



- Marcha Mundial contra a Monsanto, que saiu do Parque da Redenção, andou até o Palácio Piratini distribuindo sementes de milho crioulo e foi recebida no Executivo Estadual, entregando sementes e carta destinada ao Governador. Cláudia Dreier em 24 de maio de 2013;
- Feira da Cultura Ecológica, divulgando seu trabalho e eventos no Rincão, mobilizando a comunidade na campanha contra o PL20/2012 de Gilmar Sossella, e realizando o sorteio de mudas de plantas. Cláudia Dreier, em 03 de agosto de 2013;

- Campanha contra o PL20/2012, projeto de lei da Assembléia Gaúcha, proposto por Gilmar Sossella que pretendia flexibilizar a lei sobre depósitos de agrotóxicos. Integrando a Comissão de Constituição e Justiça do Legislativo Estadual, estimulou deputados para votarem contra tal PL, mesmo com o parecer favorável do relator Giovani Feltes. Durante esse período também foi realizada uma grande campanha pela internet, através do facebook e de e-mails solicitando aos deputados que rejeitassem tal projeto. No último dia da votação, quando todos os partidos já haviam pedido vista, e com uma correspondência oficial enviada aos deputados da Comissão, assinada pela Fundação Gaia e outras entidades, o deputado proponente, com a pressão dos colegas, resolveu arquivar tal projeto. Cláudia Dreier de 14 de maio a 20 de agosto.
- Participação como jurada na 8ª Edição do Prêmio de Responsabilidade Social do SINEPE/RS avaliando quatro projetos da categoria Práticas Eco-Responsáveis – Preservação e Educação, visando destacar e divulgar iniciativas do Ensino Privado. Lara Lutzenberger em agosto de 2013;
- Apoio institucional à Declaração construída pela Coalizão por um Brasil Livre de Usinas Nucleares, com mobilização contrária ao eventual acordo de cooperação nuclear entre Brasil e Japão, em 13 de setembro de 2013.
- Comemoração dos 10 anos do Parque Ambiental Souza Cruz, em Santa Cruz do Sul/RS, na qual homenageou-se Lutzenberger com a introdução de mudas de árvores para enriquecimento do mesmo. Lara Lutzenberger com plantio de goiabeira serrana; em 24 de setembro de 2013;



- Feira Ecológica do Bom Fim realizando uma Oficina de Papel com Palha de Arroz e divulgando as atividades e eventos da Fundação Gaia Cláudia Dreier, em setembro de 2013;
- Audiência pública consultiva para a criação de unidade de conservação no Morro Lutzenberger (da hidráulica) em Guaíba/RS. Lara Lutzenberger com depoimento, em 10 de outubro de 2013;

- Cine Lutz em Nova Petrópolis, participando da Semana da Primavera no município serrano, com exibição do Filme Lutz For Ever Gaia em duas sessões: manhã e tarde, para alunos e representantes da comunidade que totalizaram mais de 250 pessoas presentes. No dia 15 de outubro com Cláudia Dreier e Alexandre de Freitas;
- Recepção e palestra de Tony Blair na UniRitter - Laureate International Universities sobre Globalização: Desafios, Oportunidades e o Papel das Lideranças. Lara Lutzenberger, em 04 de dezembro de 2013;
- Evento de assinatura do decreto de criação do Parque Natural Municipal Morro José Lutzenberger pelo prefeito Henrique Tavares, em Guaíba/RS, resultado de mobilização encabeçada pela AMA - ONG que surgiu sob a inspiração de José Lutzenberger, desde a sua criação, em 1990, e que busca a preservação desse patrimônio ambiental e cultural. Lara Lutzenberger em de dezembro de 2013;
- Apoio institucional à manifesto enviado ao Ministério do Meio Ambiente, por iniciativa da Divers for Sharks - Mergulhadores pelos Tubarões, solicitando a proibição imediata de tubarões em águas oceânicas brasileiras;
- Co-autoria na 2ª edição do livro "Flora arbórea e arborescente do RS", juntamente com Sobral, Jarenkow, Bruno Irgang e Rodrigo Schütz. João Larocca;
- Avaliação das cactáceas na Lista Oficial da Flora Ameaçada do Rio Grande do Sul - instrumento legal, previsto no Código Florestal do Estado do Rio Grande do Sul (Lei 9.519 de 21 de janeiro de 1992), artigo 3º, que visa auxiliar nos processos educativos, científicos e legislativos. João Larocca .

Foram concedidas as seguintes entrevistas:

❖ Cláudia Dreier:

- Em maio:                      Jornal da TVE, sobre o PL20/2012;
- Jornal da ULBRA-TV sobre o PL20/2012;
- Sintonia da Terra – Programa da Ecoagência de Notícias Ambientais na Rádio da Universidade, sobre o PL20/2012 e a Marcha Mundial Contra a Monsanto.
- Em setembro:                entrevista para o programa Atualidade da Rádio Gaúcha, sobre o PL20/2012;
- Em agosto:                    Correio do Povo, sobre as atividades da Fundação Gaia e o PL20/2012.
- Rádio Elétrica – <http://www.radioelettrica.com/> para Kátia Suman e Fabiola Picce, sobre cultura da sustentabilidade, com a participação de Lara Lutzenberger.



❖ Flávio Kiefer:

Em abril: Entrevista para a Revista Finestra, publicação paulista sobre arquitetura, a respeito do Legado e da Casa dos Lutzenberger .

❖ Graziela Dolci Alves:

Em fevereiro: Gravação de vídeo reportagem, no Rincão Gaia, para a série 'Univas perto de Você' divulgada no saite da Zero Hora.



❖ Lara Lutzenberger:

Em março: Rádio Guaíba – Programa Educação na Guaíba, com apresentador Professor Ênio Kaufmann, sobre educação ambiental e seus desafios, Fundação Gaia, desafios no âmbito da geração de energia e complexo hidroelétrico de Garabi-Panambi.

Programa 20h da TV COM com Simone Lazzari fazendo uma avaliação ambiental de Porto Alegre no seu aniversário de 241 anos.

Em abril: Depoimento sobre Marina Silva e Fernando Gabeira para matéria na ZH da programação 2013 do Programa Fronteiras do Pensamento.

Em maio: Fábio Valenti Possamai, Philosophy Ph.D. Candidate da University of North Texas/ USA, para tese 'The Legacy of Aldo Leopold and José Lutzenberger: the Emergence of an Ecological Conscience'.

Em agosto: Rádio Elétrica – <http://www.radioeletrica.com/> para Kátia Suman e Fabiola Picce, sobre cultura da sustentabilidade, também com Cláudia Dreier.

Programa Rádio Verde, da Ipanema Comunitária FM: <http://reciclage.org/radio-verde/>, para Flávia Cunha, sobre Fundação Gaia, desafios da conscientização ambiental, problemática do lixo e sustentabilidade planetária.

Em outubro: Ágata Ritter - Mestrado em Engenharia de Produção e Sistemas da UNISINOS, sobre o papel ONGs, associações, instituições e outras entidades focadas no desenvolvimento sustentável no apoio da ampliação da produção e do consumo de produtos verdes.

Em novembro: Robert Koehn – Graduação em Ecologia de Paisagens e Conservação da Natureza pela Universidade de Greifswald/ Alemanha, buscando a compreensão do papel de Lutzenberger e 10 laureados pelo Right Livelihood Award como catalisadores de mudança e os desafios por eles enfrentados.

Revista Meio Sustentável, para Jane Catarina de Oliveira sobre sustentabilidade no litoral norte/RS.

Entrevista para UNISC Notícias TV sobre visita de membros do COREDE ao Rincão Gaia.

Em dezembro: Programa Mãos e Mentes – TV COM com Tulio Milman, sobre Lutzenberger e sua influência familiar, Fundação Gaia e desafios ambientais da atualidade.

❖ Lilly Lutzenberger:

Em junho: Jornal Valor Econômico, com Gleise de Castro, sobre transgênicos.

❖ Rualdo Menegat

Em março: Entrevista no programa Estação Cultura, da rádio FM Cultura de Porto Alegre, divulgando a palestra "Herança da Civilização Inca: técnicas e culturas como marcas do lugar".

Em 2013, a Fundação Gaia atingiu cinco mil amigos no perfil Fundação Gaia – Legado Lutzenberger, aceitando seguidores desde então e também criando um perfil adicional: FGaia – Legado Lutzenberger.



## **PARCERIAS**

---

### ***Livraria Cultura de Porto Alegre***

Foi mantida a frutífera parceria com a Livraria Cultura, localizada no Shopping Bourbon Country em Porto Alegre, que disponibiliza gratuitamente seu auditório com capacidade para 90 pessoas e permite a realização de uma programação anual de palestras públicas sobre temas ecológicos, com o objetivo de ampliar a reflexão e discussão sobre as interfaces ambientais no cotidiano.

Em 2013, o Ciclo Ecologia na Cultura norteou-se pela temática “Cuidar de Gaia” onde foram recebidos palestrantes que discorreram sobre questões ambientais da atualidade e apresentaram propostas de soluções para um cuidado mais efetivo com o planeta. A programação, organizada e apresentada por Claudia Dreier, consistiu de dez títulos, entre março e dezembro, listados no item palestras, da página 17 a 19.

### ***Escola de Educação Infantil Pato***

Dando continuidade ao projeto do canteiro paisagístico-produtivo estabelecido no Parque Marinha do Brasil, no âmbito das festividades dos 45 anos da Escola de Educação Infantil Pato, de Porto Alegre, foram desenvolvidas as seguintes atividades no ano de 2013, com a turma cinco, de crianças na idade de 5 a 6 anos:

- Colheita de arroz e confecção de tranças com a respectiva palha, com a participação de João Batista Volkmann, produtor de arroz biodinâmico e parceiro da iniciativa. Em 16 de abril;





- Retirada de feijões das vagens colhidas no canteiro e experiência gastronômica com o arroz e o feijão cultivados. Abril 2013;
- Cultivo de azevém e trigo, tendo sido as sementes de trigo ofertadas por Roberto Salet da ECOBIO; em 26 de junho;
- Colheita do azevém e oferta do mesmo a um poney, bem como pintura colorida de cercado para fixação de sombrite, em 08 de outubro;
- Colheita do trigo com estudo dos artrópodos associados, e posterior aprendizado de música de Milton Nascimento, inspiração na obra de Van Gogh para expressão artística própria, e visualização de vídeo sobre moinho e beneficiamento do trigo ao pão, bem como, germinação de sementes para suco verde e salada. Novembro de 2013.

As atividades foram comoventes, na amplitude de conhecimento que propiciaram aos pequenos e na intensa curiosidade e alegria manifestas. Como expressa Volkmann sobre sua participação na colheita do arroz: 'Agradeço de coração a oportunidade de compartilhar desta linda iniciativa, a Escola Pato esta de parabéns. O verdadeiro aprendizado para nossas crianças vem através das mãos, este contato direto com os grandes mistérios que a natureza traz em si. Acompanhar toda a metamorfose que as plantas percorrem: germinação, crescimento, floração e novamente a formação da semente é fazer ciência viva; dá vontade de voltar a ser criança e ser aluno na Escola Pato.'

Com as crianças da turma 4, com idades de quatro a cinco anos, preparando o ciclo que segue em 2014, foi desenvolvida a seguinte atividade:

- Novo plantio de arroz cateto e 3 variedades de milho pipoca, roxa, branca e amarela, fornecidas pelo agricultor Vilmar Menegat, com 20 crianças da turma 4 da Pato e repintura da cerca sobre a qual se instala a tela de proteção para a germinação. Em 29 de novembro.

Lamentavelmente esse último plantio não vingou, mesmo depois de replantio e reforço na cobertura do canteiro, devido a ataque massivo de pombas e roedores.

### ***Gaia Village:***

Com foco em sustentabilidade, o projeto se desenvolve a partir de área prístina em Garopaba, Santa Catarina. Ambiciona criar um exemplo de ambiente amigável para a interação entre a espécie humana e o todo - o Sistema Vivo - Gaia - na implantação de assentamento de baixo impacto. Foram do Professor e ambientalista José Lutzenberger, em 1997, as primeiras formulações para a concepção deste Projeto que visa propor, planejar, implementar e demonstrar soluções ambientalmente responsáveis em direção a um desenvolvimento sustentável.

Com o acompanhamento da Fundação Gaia, desde o início de seus trabalhos, oportuniza à comunidade local e aos representantes dos diversos órgãos públicos a problematização e vivência dos princípios da sustentabilidade, através de encontros, sensibilizações, seminários, estágios, visitas demonstrativas, capacitações e participação em coletivos. Os trabalhos no Projeto Gaia Village são organizados em sete programas, cada qual envolvendo estudos e técnicas que têm atraído atenção de pesquisadores e comunidade.

O **Programa de Desenvolvimento Humano**, com iniciativas em curso, na sede e junto às diversas comunidades do município de Garopaba, se expande pela construção e consolidação de redes e parcerias com indivíduos, comunidades, ONGs e órgãos de governos.

O **Programa de Preservação e Recuperação de Ecossistemas** inclui medidas para aumentar a biodiversidade, especialmente através da produção e plantio de espécies nativas da mata atlântica.

O **Programa de Produção Rural Sustentável** privilegia o manejo do rebanho de búfalos nos padrões de criação orgânica, observando-se os períodos adequados de descanso das pastagens, e demonstrando o melhoramento da qualidade e ampliação da diversidade de plantas no pasto, bem como a sanidade do rebanho.

O **Programa de Infraestrutura e Edificações** explora alternativas construtivas de baixo impacto considerando critérios de sustentabilidade, como estudos sobre as potencialidades e fragilidades dos locais de implantação e suas condicionantes naturais, a redução do impacto paisagístico pela integração com o entorno e uso de vegetações do lugar, utilização de conceitos de biomimetismo, bioconstrução.

No escopo do **Programa de Tecnologias Ambientalmente Amigáveis** são estudadas e implementadas soluções de baixo impacto ambiental com vistas a demonstrar seu funcionamento e replicabilidade, como no tratamento de águas servidas e resíduos cloacais, reciclagem de resíduos orgânicos, geração de energias limpas (fotovoltaica e eólica) e aquecimento passivo d'água, busca de conforto térmico através da utilização de telhados vegetados, insolação e ventilação de ambientes, reciclagem e reutilização de materiais construtivos, desenvolvimento de usos para materiais localmente disponíveis.

Com o **Programa de Saúde Sustentável**, o Gaia Village propicia, em escolas, associações e na sede do projeto, a realização de oficinas de alimentação saudável e a prática de receitas de aproveitamento de alimentos ou partes de vegetais pouco valorizadas como talos, cascas e folhas, divulgando os ensinamentos de Dra. Clara Brandão.

E o **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental**, que envolve ações de visitas guiadas ao projeto, palestras, oficinas, cursos e seminários sobre temas relacionados. E, em direto contato com a comunidade escolar, desde 2001 mobiliza um universo de 24 escolas através de projetos continuados de educação ambiental no escopo da Mostra Prof. José Lutzenberger, que alcançou estabelecer-se como política pública municipal consolidada em Garopaba.

Esta síntese das atividades enfatiza ações de dois Programas que possuem estreita conexão com a comunidade: **Programa de Sensibilização e Educação Ambiental** e **Programa de Desenvolvimento Humano** desenvolvidos em 2013.

## **PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

No contexto do programa de sensibilização ambiental empreendido pela parceria da Prefeitura Municipal de Garopaba, Fundação Gaia e Gaia Village, este ano desenvolveu-se a 12ª Edição do Programa de Educação Ambiental denominado Mostra Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, que une esforços de todos os setores, cada vez com maior participação e contribuição da comunidade.

O programa de sensibilização foi iniciado no ano 2000 quando os professores da rede municipal tiveram o primeiro acesso a encontros de capacitação em educação ambiental conduzidos pela equipe da Fundação Gaia. Estes encontros anteciparam e prepararam o corpo docente do município para a capacitação focada nos conceitos de Educação Ambiental continuada, e de Permacultura no Pátio Escolar conduzida pela educadora neozelandesa Robina McCurdy, do Earthcare Education Aotearoa e da americana Marsha Hansi, responsável pelo Instituto de Permacultura da Bahia.

Fruto da experiência e reflexão sobre esse percurso de 12 anos, em 2013 a Mostra Professor José Lutzenberger – Escola Amiga do Ambiente, mobilizou diretamente 2200 alunos, 229 professores e 70 auxiliares de ensino (merendeiras e serventes), em 156 turmas. Atingindo diretamente, além dos familiares e das comunidades atendidas, 25 escolas da cidade de Garopaba, os empresários e as entidades de classe que, a cada ano, ampliam seu apoio à iniciativa.

As 25 escolas que participam da 12ª edição do Programa de Educação Ambiental “Mostra Lutz” se dedicaram, no mês de março, para a avaliação dos resultados que alcançaram com o programa no ano passado e, a partir daí, ao planejamento do projeto ambiental escolar deste ano. Como o programa passou a ser considerando uma política pública do município, estabeleceu-se como projeto permanente de educação.



*Participantes da Oficina de compostagem e Oficina de Círculo de Bananeiras*

### **1.1 O desenvolvimento dos projetos ambientais escolares**

Durante o mês de março, a coordenação visitou, de forma individual, as 25 escolas participantes da Mostra Lutz, com o intuito de aprimorar o planejamento dos projetos ambientais e definir prioridades de ação. Assim todas as escolas municipais oferecem oportunidades de informação e de prática na área de sustentabilidade, aos alunos, pais e suas comunidades, com projetos que contemplam hortas escolares, compostagem, alimentação saudável, reciclagem, cultura local, artesanato em fibras naturais, consumo consciente, uso e reuso das águas e projetos de arborização urbana.

A comunidade torna-se parte ativa do processo de sensibilização, mobilização e educação ambiental, doando serviços e materiais para os projetos ambientais escolares. Criado em 2007, o **Empório** é uma ferramenta metodológica que oferece a possibilidade das pessoas físicas tornarem-se voluntárias, disponibilizando palestra e oficinas para as Escolas. Da mesma forma, empresas doam materiais e serviços para o Empório. Os dirigentes das 25 escolas receberam no dia 08 de julho a Lista do Empório. A lista de bens e serviços oferecidos pela comunidade inclui uma série de oficinas, palestras, e visitas guiadas à instituições que desenvolvem projetos de caráter sócio ambientais na região. De posse da lista, cada escola opta pelas atividades que melhor colaboram para a instrução de seu projeto ambiental. Neste ano de 2013, além de 17 oficinas que foram disponibilizadas, sendo que 14 inéditas, um conjunto iniciativas na comunidade que desenvolvem projetos que conjugam sustentabilidade e cultura ofereceram visitas guiadas às escolas participantes.



<b>Oficinas e visitas oportunizadas através do Empório Mostra Lutz</b>	<b>Doador</b>	<b>Quant.</b>	<b>Alunos</b>	<b>Profs e Merendeiras</b>	<b>Total Participantes</b>
1. Oficina de Corantes Naturais	Ananda Casanova	02	56	6	62
2. Oficina de Moda Sustentável	Mariana Negreiros	03	45	08	53
3. Oficina Impactos do Lixo na Fauna Marinha	GaiaVillage	06	110	05	115
4. Oficina de Pão Caseiro	Alecrim Correa	04	37	7	44
5. Oficina de Conto de Fadas	Denise e Ana Carla	15	272	09	281
6. Oficina de Musicalização Infantil	Joana Netz	16	244	10	254
7. Oficina de Leitura Critica	ClarinhaGlock	07	144	08	152
8. Oficina de Yoga	Alecrim Correa	08	93	4	97
9. Oficina de Parque de Pneus	Guto Terra	01	17	3	20
10. Oficina de Arborização Urbana	Gaia Village	02	65	2	67
11. Oficina de Círculo de Bananeiras	Gaia Village	03	78	15	93
12. Oficina de Compostagem	Gaia Village	01	18	2	20
13. Palestra sobre Proteção Animal	APAG	05	95	7	102
14. Palestra sobre Alimentos Orgânicos	Gaia Village	05	109	07	116
15. Palestra Energias Limpas	Gaia Village	06	133	4	137
16. Palestra Polícia Ambiental	Polícia Ambiental	01	38	2	40
17. Palestra Cidades Sustentáveis	Patrícia Schott	01	25	4	29
18. Visita ao Projeto TAMAR	Projeto TAMAR	01	32	2	34

19.	Visita ao Sítio Pé do Morro	Variomar	03	65	7	72
20.	Visita a Tractebel Energia	Tractebel Energia	03	67	05	73
21.	Visita ao Museu da Baleia	Projeto Baleia Franca	02	37	4	41
22.	Visita ao Gaia Village	Gaia Village	06	122	11	133
<b>Total</b>			<b>98</b>	<b>1902</b>	<b>132</b>	<b>2034</b>

## 1.2 Secretaria Municipal de Blumenau estuda a criação de política pública permanente de educação ambiental.

A Secretária Municipal de Educação de Blumenau, acompanhada de 43 professores da Escola Visconde de Taunay, e 03 integrantes da Defesa Civil vieram ao Gaia Village conhecer ações na área de desenvolvimento sustentável, especialmente o programa de educação ambiental Mostra Lutz.

O receptivo incluiu uma apresentação dos programas implementados no GV, trilha até a região da Clareira para conhecer a Estação de Tratamento de Efluentes que utiliza bambus e bactérias para decompor a matéria orgânica. Na região do Ouvidor, um breve estudo sobre a paisagem com foco nas intervenções humanas de baixo impacto, contando com a participação de Marcelus Oliveira, engenheiro da empresa Toni Backes Paisagismo, que discorreu sobre o telhado verde da Casa do Forte e seus benefícios.

No decorrer da visita, a Secretária formulou convite à coordenadora da Mostra Lutz Sandra Severo (bióloga do GV) para apresentar este programa em Blumenau, dentro do esforço que realizam com vistas ao estabelecimento de política pública permanente de educação ambiental, a exemplo do que já acontece há 12 anos em Garopaba.

## 1.3 Evento de encerramento da 12ª edição do Programa de Educação Ambiental Prof. José Lutzenberger.

As vinte e cinco escolas que participaram do programa apresentaram relatos, imagens, documentação e materiais dos projetos realizados durante o ano letivo de 2013. A mostra foi aberta dia 22 de novembro, no espaço da Feira de Verão, contando com a participação de autoridades, organizadores e seus parceiros, e cerca de 1.500 estudantes, seus professores, familiares, além do público espontâneo.

O evento final da Mostra Lutz oferece a oportunidade de estudantes e professores de 100% das escolas de Garopaba interagirem e trocarem experiências sobre as ações e sobre os projetos ambientais realizados por suas respectivas comunidades escolares.

No palco os estudantes realizaram apresentações musicais, de dança e de fantoches, sobre a temática ambiental. Durante o dia, o público também teve a oportunidade de interagir com

oficina promovida pelos professores do IFSC, onde se demonstrava a construção e o funcionamento de um biodecompositor, que foi sorteado no final do evento.



#### 1.4 Gaia Jovem em visita ao Gaia Village

O evento final da 12ª edição da Mostra Lutz trouxe a Garopaba o Projeto Gaia Jovem, desenvolvido pela Fundação Gaia no município de Pantano Grande, no Rio Grande do Sul. Em estande próprio, a Fundação recebeu os visitantes e apresentou suas ações associadas à recomposição florestal e plantas medicinais.



## 2. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

No cumprimento de sua missão a Fundação Gaia, através do projeto Gaia Village, tem atuando em diversas instâncias da sociedade de Garopaba, onde busca pautar o desenvolvimento sustentável e os princípios da responsabilidade socioambiental. Esta atuação é exercida junto aos conselhos em que tem cadeira, em eventos que promove, em cursos, palestras, oficinas que planeja e realiza por si ou em parcerias, e em visitas que recebe à área do Gaia Village. O quadro, abaixo, sintetiza as atividades desenvolvidas em conexão com a comunidade de Garopaba.

<b>Evento/ Atividade</b>	<b>Quantidade Reuniões</b>	<b>Quantidade Participantes</b>
<b>2.1 Conselhos e Fóruns</b>	<b>20</b>	<b>493</b>
2.1.1 CONAPA Baleia Franca (Plenárias)	05	268
2.1.1.1 Oficina Plano Manejo	01	12
2.1.1.2 Oficina Pesca da Tainha	01	43
2.1.1.3 Oficina Protocolo Encalhes Mamíferos	01	22
2.1.1.4 Oficina fortalecimento Institucional	01	48
2.2 Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental	06	48
2.3 Conselho de Desenvolvimento Municipal	05	52
<b>2.2 Integração com a Comunidade</b>	<b>26</b>	<b>1.023</b>
2.2.1 Lançamento Livro Paisagismo	01	28
2.2.2 Festival da Paz	01	90
2.2.3 Estudos criação escola Waldorf	08	48
2.2.4 Fórum Municipal da Cultura	09	135
2.2.5 Grupo Pró-Biblioteca Pública	01	150
2.2.6 Projeto Artesanato e Gastronomia Local	01	25
2.2.7 Acampamento dos Escoteiros	01	42
2.2.8 Trilha Grupo Condutor Ambiental	01	13
2.2.9 Tradição do Engenho de Farinha	01	15
2.2.10 Fórum Turismo Sustentável	01	65
2.2.11 Conferencia Meio Ambiente Escola Saad	01	412
<b>2.3 Cursos e Oficinas</b>	<b>09</b>	<b>157</b>
2.3.1 Telhados Verdes	01	22

2.3.2 Compostagem	01	10
2.3.3 Economia Solidaria	01	11
2.3.4 Fotografia	01	12
2.3.5 Caminhos do Peabiru	01	22
2.3.6 Recreação Infantil	01	8
2.3.7 Cultivo Sementes Orgânicas	01	12
2.3.8 Ecologia Pessoal	01	40
2.3.9 Contato Improvisação	01	20
<b>2.4 Receptivo de Visitantes</b>	<b>13</b>	<b>470</b>
2.4.1 UNESCO: Curso de Engenharia Ambiental	01	17
2.4.2 FURB: Curso de Biologia	01	14
2.4.3 Centro Educacional Porto Seguro	01	126
2.4.4 UNESCO: Curso de Administração	01	60
2.4.5 Confederação Associação Empresarial Brasil	01	12
2.4.6 Escola Walter Holthausen	01	37
2.4.7 Instituto Ilhas do Brasil	01	15
2.4.8 UFPR: Curso de Agroecologia	01	22
2.4.9 Cicloturistas	01	14
2.4.10 Escola Ugero Pitiglianni	01	21
2.4.11 Escola do Meio Ambiente São José	01	34
2.4.12 Escola Pan American de Porto Alegre	01	32
2.4.13 Escola Almirante Lamego	01	66

## **APOIOS OBTIDOS**

---

A Fundação Gaia registra o carinho e sincero agradecimento às seguintes pessoas e entidades que agregaram sua disposição, recursos, bens ou serviços à entidade, conforme descrito a seguir:

- ACADOEM – Residencial Terapêutico de Canoas/RS com doação de 12 cobertores;
- Adolfo Müller com orientação técnica para renovação dos lagos da aldeia e projeto de deck-mirante sobre a pedreira menor;
- Alejandro Mauricio Chavannes na recepção de visitantes no Rincão Gaia e apoio logístico;
- Alexandre de Freitas com produção de novo mapa de acesso disponibilizado no site da Fundação Gaia;
- Cláudia Dreier com doação de ralador de hortaliças alemão para a cozinha do Rincão Gaia;
- Cláudio Rosa com doação de 3 cochos para galinhas poedeiras;
- Empresa BAGSUL com frete para madeira fornecida pela CIMAB;
- Empresa Braskem com recursos para manutenção e renovação do Jardim Lutzenberger, realização de oficina sobre produção de vasos criativos, exposição sobre o pampa, bem como pergolado de madeira plástica, com design do artista plástico Mauro Fuke;
- Empresa Brita Bittencourt com 5 m<sup>3</sup> de brita para uso na obra de recuperação dos esteios da Casa Comunal;
- Empresa CIMAB – Madeiras Tratadas, de Butiá/Rs, com doação de madeiramento roliço para execução de mirante de 24 m<sup>2</sup> com vista para segunda pedreira – lago das capivaras;
- Empresa CMPC, no patrocínio do Projeto Gaia Jovem;
- Empresa Jackwal com 04 toalheiros para melhoria da estrutura dos box de chuveiros da Casa Comunal;
- Empresa Vida com doação correspondente a 38% do orçamento anual, além de terra para renovação do Jardim Lutz e para cultivos no canteiro mantido junto à Escola de Educação Infantil Pato no Parque Marinha do Brasil, bem como empréstimo de trator e doação de 800 kg de fosfato para atividades agropecuárias do Rincão Gaia;
- Empresa Vieira Letras, de Pantano Grande/RS com empréstimo de caminhão com cesto aéreo para serviços de poda;
- Fernando Noal Bergamin com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades agropecuárias e paisagísticas do Rincão Gaia, bem como 6 garrafões de vinho orgânico;
- Empresa GA Werlang pelo apoio técnico na atualização do saite da Fundação Gaia e outras demandas afins através dos funcionários Juçara Minotti, Alex Sander Machado e Willian Martins Munhoz;
- Jan Karel Felix Mähler Junior, na captura e trasladação de ratão de banhado, semi-silvestre, do Rincão Gaia à propriedade de João Batista Volkmann em Sentinela do Sul;



- João Batista Volkmann, no fornecimento de sementes de arroz cateto e participação pessoal no canteiro no Parque Marinha do Brasil;
- Lara Lutzenberger na coordenação das atividades e recursos para manutenção;
- Leonel Poltosi com doação de bonito casal de perus;
- Manfredo Hübner com livro sobre as sua ampla experiência com orquídeas, bem como exemplar vivo de uma delas, que passou a integrar a coleção disposta no hexágono;
- Marcos Gilberto de Souza com empréstimo de égua para cavalgada;
- Pastoral da Saúde – Diocese de Santa Cruz do Sul através de condução de oficina de plantas medicinais no Programa Gaia Jovem;
- Prefeitura de Pantano Grande/RS com empréstimo de trator agrícola e retroescavadeira para renovação dos lagos da aldeia;
- Renate e Francisco Oderich com doação de recursos para manutenção da instituição;
- Roberto Salet, da ECOBIO, com fornecimento de sementes de trigo para o canteiro no Parque Marinha do Brasil;
- 3º Batalhão de Polícia do Exército, sob o comando do Tenente Coronel Rodrigo Ferraz Silva, com mutirão de 13 militares;
- Susana Burger com apoio técnico na supervisão e coordenação das atividades administrativas;
- Vilmar Menegat, da APEMA - Associação dos Produtores Ecologistas da Linha Pereira Lima - Ipê/RS; com fornecimento de três variedades de milho pipoca para cultivos no canteiro do Parque Marinha do Brasil. O agricultor também doou espigas e milhos e pipocas biodiversas distribuídos na marcha contra a Monsanto e entregues no Palácio Piratini.

Da mesma forma, registra-se a dedicação dos seguintes voluntários que fortaleceram o trabalho institucional em 2013, em acréscimo aos que atuam no âmbito do Gaia Village:

- João Larocca, na Coordenação de atividades referentes ao Plano Nacional de Ação para Conservação de Cactáceas, desde maio.